



Paço Patriarcal, Cidade de Goa

India Portuguesa, § 23 de Abril de 1951

Meu Caro Amigo e Sr. Dr. Duque Vieira

Muito obrigado pela sua carta de Boas Festas de Pascoa e <sup>de</sup> parabens pela transferencia para Goa.

As boas festas agradeço e retribuo sinceramente. Quanto aos parabens pela transferencia, hà muito que distinguir. Foi uma cou-  
sa que veio sem procurar, mesmo apesar dos esforços legitimos para a evitar, portanto deve vir de Deus e deve ser para bem.

O que estranhei foi a pressa em fazer desaparecer todos os vestigios do Padroado. Não sei donde veio a pressão para isso, mas tenho a impressão de não ser uma politica prudente. Quem sou eu para julgar ?

D. Manuel Guerreiro de Meliapor está de muda para Nampula, e é esperado aqui qualquer dia para embarcar. Até certo ponto tenho inveja dele, mas já tem sessenta feitos, tinha realizado um trabalho formidavel nos seus catorze anos de Meliapor, onde tinha os meios para uma obra notavel. Cochim fica numa confusão por causa das rivalidades de casta. Parece que pelo menos deviam tomar tempo para resolver de algum modo o futuro das duas dioceses do ex Padroado e fazer as transferencias e novas <sup>re</sup>ações ao mesmo tempo. A demora só vai servir para acordar sentimentos que deviam ter desaparecido hà muitos anos, e enfraquecem os catoliços. Para mim isto é uma especie de aposentação, o que me não desagradada. Sr. Patriarca não renuncia, deixaria Goa se for feito Cardinal, o que não é provavel, por já haver dois portugueses, e não obstante a idade graças a Deus está muito robusto e bem disposto.

Hei de ir fazendo algum trabalho de visitas pastorais, emquanto a diocese tiver a presente extensão e se vencer a preguiça algum trabalho intelectual, de que sempre tive e veleidade sem tempo necessario.

Esta Asia toda apresenta-se numa situação muito instavel, e os



2-  
americano parece ter assentado num plano, que o futuro dirá se é o mais prudente, mas poder inevitavel depois dos erros cometidos nestas paragens depois da guerra.

Atendendo a tudo, Goa deve ser a parte mais segura da Asia, mas a Africa parece muita mais segura nos anos que vem para nós.

Ir para os Açores como bispo seria o maior sacrificio, pois o seu latim, sendo do Evangelho, não pode enganar. Os Açores são a diocese portuguesa mais difficil, devido a dispersão geografica, e dar um coadjutor ao Sr. D. Guilherme, seria a maior cruz para ele e para o coadjutor.

Parece que o Sr. Bispo da Guarda dizia, que Deus Nosso Senhor tinha um meio facil para o tirar da diocese, quando isso fosse necessario, e parece-me melhor para a Diocese de Angra esperar por essa solução.

Vi com muito interesse as noticias do Congresso dos Homens Catolicos em Lisboa, e agora as bodas de ouro do C.A.D.C.

Felizmente as cousas não estão tão más como a primeira vista querem parecer.

Aqui tem-se trabalhado em Acção Catolica entre estudantes e ~~mulheres~~ mulheres. E' certo que com tempo, os bons efeitos desse trabalho ~~trabalho~~ não de fazer-se sentir, mas parece que se devia tentar fazer alguma coisa noutros sectores importantes e mais dificeis, e não é a falta de padres que causa ~~o~~ o pouco trabalho feito, mas aqui pela India, ainda há um certo burocratismo eclesiastico, e o orgulho desta gente receia as criticas que o insucesso havia de produzir como vinganças dos que não querem trabalhar.

Falo um pouco de cor por não conhecer muito este meio.

Vi com surpresa a nomeação do Dr. Braga da Cruz Governador Civil do Porto. Conheci-o de perto na Praia da Vitoria, e sei que é homem de qualidades excepcionais. Alem disso a vizinhança do irmão Dr. José Maria, deve ser benefica, mas a noticia não deixou de me surpreender. O nosso Governador daqui está a preparar se para partir para a Metropole, não faltam boatos, mas a razão verdadeira deve ser a apresentada, consultar medicos. Pelo que



tenho visto de longe, parece-me que tem sabido conciliar toda a gente, o que parece ser a função mais importante de quem governa nos tempos actuais.

Mas isto já vai longo de mais, e hoje temos de ir apresentar cumprimentos pelo falecimento do Sr. Presidente, que de facto teve o grande merito de sem quebra dos principios ser um grande conciliador de boas vontades.

Respeitosos cumprimentos a sua Exma. Esposa e muitas felicidades a todos. Seu amigo muito obrigado

*J. Almeida*  
*Archiego Goadjuae*

Parece que o Sr. Bispo da Guarda dizia, que Deus Nosso Senhor tinha um meio facil para o tirar da diocese, quando isso fosse necessario, e parece-me melhor para a Diocese de Angra esperar por essa solução.

Vi com muito interesse as noticias do Congresso dos Homens Catolicos em Lisboa, e agora as bodas de ouro do C.A.D.C. Felizmente as cousas não estão tão más como a primeira vista podem parecer.

Aqui tem-se trabalhado em Acção Catolica entre estudantes e mulheres. E' certo que com tempo, os bons efeitos desse trabalho não são de fazer-se sentir, mas parece que se devia tentar fazer alguns cursos nocturnos sectores importantes e mais difficeis, e não é a falta de padres que causa o pouco trabalho feito, mas sim pela India, ainda há um certo burocratismo eclesiastico, e o orgulho desta gente recebe as criticas que o necessario havia de produzir como vanguarda dos que não querem trabalhar. Há um pouco de cor por não conhecer muito este meio.

Vi com surpresa a nomeação do Dr. Braga da Cruz Governador Civil do Porto. Conheço-o de perto na Praia da Victoria, e sei que é homem de qualidades excepcionais. Além disso a vizinhança do irmão Dr. José Maria, deve ser benéfica, mas a noticia não deu de me surpreender. O nosso Governador daqui está a preparar para partir para a Metropole, não faltam bastos, mas a razão talvez deve ser a apresentada, consultar medicos. Pelo que

